

POR QUE AS PESSOAS NÃO CONSEGUEM ATINGIR SUAS METAS, MESMO SE ORGANIZANDO?

Tiago Rubem da Silva¹; Rita de Cassia Marques Lima de Castro²; Sarah Fantin Leite de Oliveira Galvão³

1. Estudante do curso de Administração; e-mail: tiagorubemm@gmail.com
2. Professora da Universidade de Mogi das Cruzes; e-mail: ritalimadecastro@gmail.com
3. Professora da Universidade de Mogi das Cruzes; e-mail: sarahgalvao@umc.br

Área de conhecimento: **Administração**

Palavras-chaves: Motivação intrínseca; motivação extrínseca; organização; objetivos.

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa trata do tema Organização Pessoal e seu impacto no cumprimento dos objetivos propostos ou metas traçadas. A organização está presente no cotidiano de todos, mesmo aqueles que objetivam a desordem, acabam fazendo a utilização desta ferramenta da administração. Sendo uma eficiente ferramenta utilizada para realização e cumprimento de metas e objetivos acionados pelas pessoas de forma consciente ou inconsciente, por que a população, mesmo utilizando-a tem suas metas e objetivos deixados para trás? Por que não conseguem alcançar as tão desejadas metas? O externo tem seu peso na realização da organização, este que pode ser considerado muitos, como; pessoas, mídias sócias, compromisso. Logo o interno também tem seu peso, seria este, as emoções e sentimentos proporcionados pelo externo que dirige o indivíduo nas suas decisões, decisões estas que podem ou não tornar o ideal em real. A hipótese deste trabalho é que o ser humano lida com dois cenários, o externo e interno, e os dois estão ligados. O externo trata-se de tudo que acontece fora do ser humano, este que se organiza, e o interno, que estão ligadas ao psicológico do indivíduo. O externo, que promove as ações diversas e variadas ao redor do indivíduo, faz com que ele reaja de uma maneira ou outra, ação esta que faz parte do ambiente interno.

OBJETIVOS

O objetivo deste trabalho de pesquisa foi entender por que a população, tendo a organização, não consegue atingir seus objetivos, e como adjacentes, responder como o ambiente externo e interno pode interferir no cumprimento de uma meta. A justificativa para a realização de tal investigação reside em quatro âmbitos: pessoal, profissional, acadêmico e social. Este trabalho ajudou o presente autor a entender melhor porque as pessoas não atingem seus objetivos de forma eficaz, o que interna e externamente faz com que as pessoas desviem seu olhar daquilo que almejam. No âmbito profissional, em todo e qualquer tipo de trabalho as pessoas são influenciadas por um objetivo. Quanto ao âmbito social, este trabalho pode ajudar os leitores a entenderem quais as circunstâncias que não deixam as pessoas, mesmo após se organizarem para atingir um objetivo a alcançar.

METODOLOGIA

Esta pesquisa é de natureza básica, pois, de acordo com Gil (2010), tem como enfoque acrescentar conhecimento dentro de um espaço no conhecimento. No caso, aborda-se por que as pessoas não conseguem atingir suas metas, mesmo se organizando? Sob o ponto de vista dos objetivos de pesquisa, trata-se de uma pesquisa exploratória e descritiva, que visou identificar a relação entre organização pessoal e fatores internos e externos que impactam no alcance de metas. Para esta pesquisa foi utilizada a abordagem qualitativa, visto que foi realizada uma reflexão sobre o tema em questão, havendo agrupamentos dos trabalhos já realizados e análise das principais contribuições dadas nesse instigante campo da motivação interna e de fatores que impactam na organização pessoal para o alcance de metas. Assim, no presente trabalho de pesquisa houve a compilação de trabalhos acadêmicos que apresentaram questões reflexivas quanto ao assunto organização pessoal. Para os objetivos desta pesquisa, o modo exploratório deu introdução sobre o tema desta iniciação, e, adicionando-se estudos descritivos, pesquisas bibliográficas e interdisciplinares, foi realizado o norteamento do desenvolvimento dos objetivos específicos.

RESULTADOS/DISCUSSÃO

Mesmo as pessoas se esforçando tanto para atingir suas metas, todas as atitudes tomadas, independem apenas do seu próprio querer. Situações que ocorrem no ambiente externo em que o indivíduo vive, se mostram ligados diretamente a organização que foi planejada por ele para cumprimento da meta. A motivação intrínseca e extrínseca acontece nas duas vias, a intrínseca influenciando a extrínseca e versa. As duas demonstram que estão ligadas as atitudes que o indivíduo vai tomar ou não em relação ao objetivo. As características psicossociais são influências que tendem a moldar como o ser humano lida com o objetivo que deseja alcançar e mesmo o recurso bem estruturado da organização como planejamento acaba se tornando uma ferramenta ineficaz diante tantas variáveis que ocorrem no processo decisório. As variáveis externas se tornam distrações para alguém que almeja alcançar um objetivo, mesmo aquelas que acabam influenciando internamente e negativamente no cumprimento do objetivo, as externas podem estar fora do controle do indivíduo, gerando o que internamente pode ser o rompimento ou o desaceleramento na jornada rumo ao objetivo. Mesmo que resulte de uma variável externa, uma variável interna, quando criado desconexamente, faz com que o indivíduo perca a ligação emocional quem tem com o seu objetivo.

CONCLUSÕES

O presente trabalho de pesquisa tratou de um tema caro à Administração, visto que impacta no alcance de eficácia: a organização pessoal. A questão de pesquisa envolve o fato de as pessoas não conseguirem atingirem suas metas e foi assim expressa: por que não conseguem alcançar as tão desejadas metas? O resultado da investigação científica aponta que o indivíduo quando conectado com a meta gera uma motivação interna e externa, que pode gerar ações tanto para o cumprimento, quanto para a não conclusão da meta. Ainda na capacidade de desenvolver-se diante de motivações intrínsecas e extrínsecas, o indivíduo pode ser acobertado de características psicossociais, que influenciado por tendências externas podem também impactar negativamente no rompimento da meta que foi planejada alcançar. A ferramenta da organização dispõe de maneira até eficaz, porém o processo está em responsabilidade de quem a utiliza.

Tanto o objetivo geral deste trabalho de pesquisa, que foi entender por que a população, tendo a organização, não consegue atingir seus objetivos, quanto os específicos, resumidos em responder como o ambiente externo e interno pode interferir no cumprimento de uma meta, foram alcançados, visto que Ryan e Deci (2000a, 2000b), com suas pesquisas sobre o tema, corroboram o que foi encontrado e apresentado nesta pesquisa. Quanto à hipótese para este trabalho, de que o ser humano lida com dois cenários, o externo e interno, e os dois estão ligados, conclui-se que ela pode ser referendada na literatura pesquisada, Ryan e Deci (2000); Snelgan, Shelton e Giesser (2017) e Ulstad et al. (2018), apontam que a ligação entre os cenários influencia nas ações, positivas ou negativas que serão tomadas no decorrer processo para atingir a meta, logo, as ações negativas podem desmotivar o indivíduo, que já desmotivado, se volta para outros focos e as distrações o impactam, desviando-o de seu objetivo inicial. Quando uma pessoa estabelece e planeja um objetivo, muitas variáveis ocorrem nesse processo, que se não estudadas e analisadas, acabam se tornando rotineiras e despercebidas, como motivação extrínseca e intrínseca; características psicossociais e até mesmo caminhos dentro do desenvolvimento da organização para se atingir a meta. O processo para se atingir a meta, que muitas vezes é interrompido, é em sua maioria efeito da motivação. Tanto intrínseca como extrínseca, a ligação entre essas duas motivações demonstrou que ligados ao indivíduo, pode mudar o percurso que a pessoa traçou quando fez o planejamento para atingir o objetivo. Os recursos disponíveis, além da organização, ao indivíduo são estabelecidos por suas características psicossociais e pela sua motivação. Uma mescla que independe apenas de um recurso autônomo. O tema deste trabalho é de importância para a sociedade, pois, visto que o cumprimento de metas e objetivos está presente na vida do ser humano, a pesquisa trouxe resultados que antes eram desconhecidas para o autor. Por isso, recomenda-se um estudo quantitativo e qualitativo, mais aprofundando sobre outras variantes despercebidas, que impedem o indivíduo de realizar o que ele organizou. O aprofundamento neste estudo ampliará as possibilidades de êxito no alcance das metas e, indiretamente, auxiliará as organizações no alcance da eficácia.

REFERÊNCIAS

DECI, E. L.; VALLERAND, J. R.; PELLETIER, L. G.; RYAN, R. M. Motivation an education: the self-determination perspective. **Educational Psychologist**, v. 26, p.325-346, 1991.

FLACHE, Andreas. Between Monoculture and Cultural Polarization: Agent-based Models of the Interplay of Social Influence and Cultural Diversity. **Journal of Archaeological Method and Theory**, v. 25, p. 996–1023, 2018. <https://doi.org/10.1007/s10816-018-9391-1>

GOODYEAR, Victoria A.; ARMOUR, Kathleen M.; WOOD, Hannah. Young people and their engagement with health-related social media: new perspectives. **Sport, Education and Society**, v. 24, n.7, p. 673-688, 2019.

KASSER, T.; RYAN, R. M. Further examin-ing the American dream: Differential correlates of intrinsic and extrinsic goals. **Personality and Social Psychology Bulletin**,v 22, p. 280–287, 1996.

KRUGLANSKI, A. W.; FISHBACH, A.;WOOLLEY, K.; BÉLANGER, J. J.; CHERNIKOVA, M.;MOLINARIO E.; PIERRO, A.; A Structural Model of Intrinsic Motivation: On the Psychology of Means-Ends Fusion. **Psychological Review**, 2018.

ROBINSON, Michael D.; KLEIN, Robert J.; PERSICH, Michelle R. Personality traits in action: A cognitive behavioral version of the social cognitive paradigm. **Personality and Individual Differences**, v. 147, p. 214–222, 2019.

RYAN, R. M.; DECI, E. L. Intrinsic and Extrinsic Motivations: Classic Definitions and New Directions. **Contemporary Educational Psychology**, v.25, p. 54-67, 2000(a).

RYAN, R. M.; DECI, E. L. Self-determination theory and the facilitation of intrinsic motivation, social development, and well-being. **American Psychologist**, v.55, n.1, p 68–78, 2000(b).

SNELGAR, R., SHELTON, S.A.; GIESSER, A. A comparison of South African and German extrinsic and intrinsic motivation, **South African Journal of Economic and Management Sciences** v.20, n.1, p 1552, 2017.

WOOLLEY, K.; FISHBACH, A. The Experience Matters More Than You Think: People Value Intrinsic Incentives More Inside Than Outside an Activity. **Journal of Personality and Social Psychology**, v.109, p. 968-982, 2015.